

Parlamento dos Jovens

Sessão Nacional

No passado dia 15 de abril, os alunos das escolas Dr. Horácio Bento Gouveia e Dr. Ângelo Augusto da Silva voaram até Lisboa acompanhados dos respetivos professores, para cumprirem o papel de deputados e jornalistas, em representação da Região Autónoma da Madeira.

No dia seguinte, dia 16 de abril, começaram a encarar mais seriamente o trabalho que tinham pela frente. A chegada das delegações à Assembleia da República foi realizada entre as 13h15m e as 13h45m. Assim,



começámos a primeira parte das reuniões das Comissões que integravam deputados representantes dos diversos círculos eleitorais, para discussão e debate na generalidade e na especialidade do tema "Igualdade de Género". A Delegação da Madeira foi colocada na 1ª Comissão, que integrava 34 jovens deputados e seis Projetos em

discussão, representando os círculos eleitorais de Braga, Coimbra, Fora da Europa (Timor Leste), Lisboa, Porto e Viana do Castelo. Estiveram a trabalhar em simultâneo, quatro comissões.

Na 1ª comissão, depois de amplamente discutidas as medidas propostas por todos os deputados, o projeto base eleito foi o da Madeira, tendo havido na primeira eleição um empate entre o círculo de Lisboa e o círculo da RAMadeira, tendo a RAM saído vencedora no desempate.

Na 2ª comissão, Faro foi o distrito que elegeu o projeto base com mais dois votos do que o projeto dos Açores.

O documento mais votado, na 3ª Comissão, foi o de Évora e, por fim, na 4ª comissão, o Projeto Base aprovado foi o de Santarém.

Enquanto todas as comissões estavam reunidas, os jornalistas de cada Distrito/Região, tiveram uma visita guiada em que foi abordada um pouco da história da Assembleia da República. Foi-nos dito que o Parlamento teria sido um Mosteiro que mais tarde passou a ser designado por Palácio das Cortes, sítio onde se realizavam as reuniões entre os deputados e os pais do reino (clero/nobreza). Descobrimos pequenos pormenores acerca da Assembleia, entre eles, que os Leões são o seu símbolo. A função principal dos deputados, é representar o povo do círculo eleitoral onde foram eleitos e têm como missão, legislar e fiscalizar a atuação do governo.



Após cada comissão ter o seu projeto de recomendação definido, houve uma pausa de 30 minutos onde os deputados e jornalistas de todas as partes do País puderam interagir uns com os outros e quem sabe, fazer novas amizades.

No final dos trabalhos desse dia, fomos brindados com um programa cultural, constituído pela apresentação de um coro que nos proporcionou um momento fantástico. Seguiu-se um jantar na Assembleia da República com todos os círculos eleitorais presentes.

No último dia desta inesquecível experiência, 17 de abril, a chegada das delegações à Assembleia da República ocorreu por volta das 9h30m.

Já no hemiciclo, deu-se início à sessão solene de abertura do Plenário que foi presidida pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Dr. Jorge Lacão. Referindo-se ao tema em debate, afirmou que “o género não determina a capacidade



intelectual de cada um”, algo que deveria ser bem assimilado pela nossa sociedade. Também referiu que “para haver uma democracia, tem de haver respeito pelos direitos humanos”. De seguida, cada elemento da mesa deu uma palavra de incentivo e apoio a todos os jovens deputados e proferiu algumas palavras sobre o tema em apreço. Por volta das 10h30m, cada porta-voz do seu Distrito/Região, teve a oportunidade de colocar uma pergunta a cada um dos deputados representantes dos vários partidos políticos com assento na Assembleia da República. Algo que tocou nos jovens foi uma frase proferida pelo deputado do PSD, Duarte Marques, que afirmou: “Se forem exigentes convosco próprios, vão tornar os outros mais respeitadores e a vocês mais informados.” Posteriormente, deu-se início ao debate, ao qual os jornalistas não tiveram oportunidade de assistir, pois estiveram numa conferência de imprensa, com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Dr. Alexandre Quintanilha. Neste contexto, foi-lhe colocada esta pergunta: “De que forma é que o Parlamento tem impacto na vida diária de todos nós?” A qual respondeu que “ a oportunidade de um debate acerca de assuntos da nossa sociedade faz parte do percurso educativo dos jovens e, dá aos adultos uma maior perceção de quais são os assuntos que mais vos preocupam”.

Na parte da tarde, houve a conclusão do debate e a votação final global das propostas de recomendação, em que foram eliminadas oito medidas entre as dezasseis inicialmente apuradas nas Reuniões de Comissões, pelo que o Projeto de

Recomendação que será apresentado à Assembleia da República, constou apenas de oito medidas.

Finalmente, assistiu-se à Encerramento Solene da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.

Assim terminou um Projeto do qual todos nós nos orgulhamos de ter feito parte e que, acima de tudo, deu-nos a possibilidade de ouvir diversas opiniões de todas as partes do País.

NOTA: Recentemente a Lei da Paridade aumentou de 33% para 40% o que significa que cada vez menos existe a desigualdade de género.

“A igualdade de oportunidades para homens e mulheres é um princípio essencial da democracia.”

DILMA ROUSSEFF

Um grande obrigada a todos aqueles que tornaram possível a minha participação neste projeto.

Mariana Guarda – 9.1

Jornalista da Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia – Região Autónoma da Madeira – 2017/2018

[Escreva um trecho do documento ou o resumo de um ponto interessante. Pode posicionar a caixa de texto em qualquer ponto do documento. Utilize o separador Ferramentas de Desenho para alterar a formatação da caixa de texto do trecho em destaque.]